

# *Em busca do tempo perdido* ou como a escrita de Proust interroga os filósofos e a filosofia

Jeanne-Marie Gagnebin

(PUC/SP e Unicamp)

De 22 a 24 de maio de 2013

Sala 0-209

## **Ementa**

A partir de uma introdução sobre a questão do gênero dito da “autobiografia” e de sua desconstrução na *Busca do tempo perdido*, deveremos proceder à leitura comentada de alguns trechos escolhidos dessa obra.

Devem ser enfatizadas as seguintes questões: a problemática da multiplicidade dos ‘eu’ (em oposição a uma definição fixa da identidade pessoal), a temporalidade da escrita e sua relação tanto com a memória quanto com a morte, a memória involuntária na sua conexão ao corpo e ao acaso, a dimensão “sociológica” desse imenso romance-ensaio (lido tantas vezes como o ápice do romance psicológico), o platonismo (W. Benjamin) da estética proustiana (no último volume da *Busca*) e sua superação pela própria prática de escrita da obra. Sem esquecer dos aspectos alegres e humorísticos do livro!

## **Bibliografia**

Marcel Proust, *Em Busca do Tempo Perdido*, tradução de vários autores, Ed. Globo, 7 volumes, em particular os vol. 1 e 7. Tradução também de Fernando Py.

Original francês, *A la recherche du temps perdu*, Ed. Pléiade (org. por J. Y. Tadié), Gallimard, Paris, 1987.

Roland Barthes, «Une idée de recherche e «Longtemps je me suis couché de bonne heure», in *Le bruissement de la langue*, Ed. Seuil, 1984.

Emile Benveniste, *Problemas de Linguística Geral*, Parte V, capítulos 18 e 20.

Samuel Beckett, *Proust*, Ed. Cosac & Naify, São Paulo, 2003.

Walter Benjamin, “O Narrador. Reflexões sobre a obra de Nicolai Lesskow” in *Obras Escolhidas I*, Brasiliense, 1985.

\_\_\_\_\_. “A Imagem de Proust” idem.

Pierre Brassai, *Proust e a fotografia*, Zahar, Rio de Janeiro, 2005.

Antoine Compagnon, *Proust entre deux siècles*, Ed. Du seuil, Paris, 1989.

Gilles Deleuze, *Proust e os Signos*, Ed. Forense Universitária (original francês nas Presses Universitaires de France, Paris, 1979).

Vincent Descombes, *Proust. Philosophie du roman*, ed. Minuit Paris, 1987.

Gérard Genette, “Proust et le langage indirect”, in *Figures II*, Ed. Seuil, Paris, 1969.

Georges Poulet, *O Espaço Proustiano*, Ed. Imago, Rio de Janeiro, 1998.

*Proust et la philosophe aujourd’hui*, volume coletivo org. Por Mauro Carbone e Eleonora Sparvolo, Pisa, 2008.

*Recherche de Proust*, volume coletivo, Ed. Seuil, Paris, 1980.

Paul Ricoeur, *Tempo e Narrativa*, Tomo II, Martins Fontes, 2010, capítulo “Os jogos com o tempo”.

Anne Simon, *Proust ou le réel retrouvé*, PUF, 2000.

Roger Shattuck, *As Ideias de Proust*, Ed. Cultrix/Edusp, 1993.

Jean Starobinski, “Le style de l’autobiographie” in *Revista Poétique*, 1970, Número 3.

Jean-Yves Tadié, *Proust, le dossier*, Pocket, Belfond, 1983.

Jean-Yves Tadié, *Proust et le Roman*, Gallimard, 1971.

Observação: essa lista é somente um recorte na literatura secundária quase infinita. De Proust mesmo, espera-se que se tenha lido no mínimo o primeiro e o último volumes.